

Técnica anatômica e histológica de conservação aplicada no coração de um equino



RODRIGUEZ, Carlos Adrián Cardozo.^{1*}; BRUSTOLIN, Guilherme Peixoto.¹; CÂMARA, Lucas Elic Barros .¹; LEAL, Osvaldo Vargas.¹ .
***c-cardozo@adinet.com.uy**

TEIXEIRA, Bruno Borges Machado²; BIANCHI, Eloísa.²; VAN DER LINDEN, Liana de Salles.²; CORADINI, Marcia Goulart Lopes.²; OTTE, Marina Vianna.²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade IDEAU
²Professores do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade IDEAU



INTRODUÇÃO

O trabalho visa a utilização da técnica de criodesidratação no preparo de vísceras ocas, uma vez que pode ser utilizada para auxiliar no estudo e no aprendizado da anatomia veterinária. Nessa técnica, o material é desidratado mediante a realização de congelamentos e descongelamentos, apresentando fácil acondicionamento.

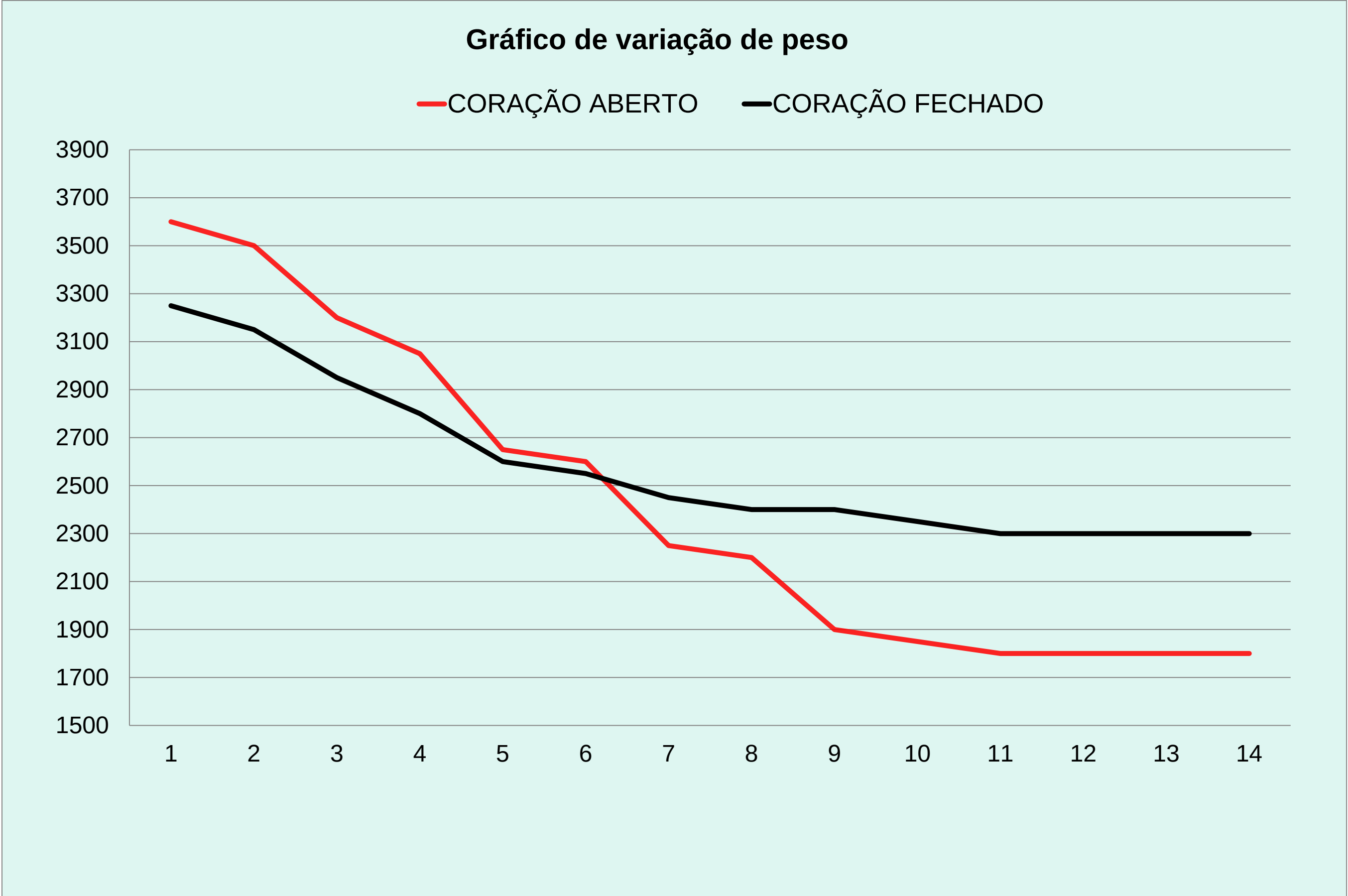
O coração é a bomba muscular do sistema circulatório que forma uma única cavidade, através da qual o sangue circula continuamente, devido à ação bombeadora. O coração é o órgão central do sistema circulatório, dividido em quatro câmaras: átrio direito, átrio esquerdo, ventrículo direito e ventrículo esquerdo.

METODOLOGIA

Para realização do trabalho foram coletados dois corações de equinos provenientes de abatedouro específico. O trabalho foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas, livros e sites que dissertam sobre o assunto. Foram utilizados 86 dias do processo de congelamento e descongelamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi avaliado com o decorrer do procedimento, que houve uma perda de peso gradativa do órgão conforme mostra o gráfico abaixo.



Foi realizada a análise e construção de uma tabela comparativa de peso entre os órgãos em 3 etapas, início dos processos, metade dos processos e ao final do mesmo, conforme mostra a tabela abaixo.

	Órgão aberto	Órgão fechado
Peso inicial	3300 gramas	2800 gramas
Peso na metade do processo	2350 gramas	2500 gramas
Peso final	1800 gramas	2300 gramas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após todo o processo, a maioria das estruturas se mantiveram íntegras, com exceção de algumas cordas tendíneas, que romperam-se devido ao ressecamento e perda de elasticidade, mas não tiveram mudanças significativas nos seus formatos.



Foto: VARGAS, O, 2019, Hulha Negra- RS



Foto: VARGAS, O, 2019, Bagé-RS



Foto: VARGAS, O, 2019, Hulha Negra- RS



Foto: VARGAS, O, 2019, Bagé-RS